

Como podemos pintar sem sair de casa?



Um pouco de História...

Desde sempre que o ser humano sente vontade de pintar. Antigamente, não existiam tintas fabricadas nem papelarias para as comprarmos. Assim, durante vários séculos, diversas culturas criaram formas de “retirar” tinta da natureza, criando o que hoje chamamos de pigmentos.

As fontes destes pigmentos eram várias, e uma das mais comuns eram os vegetais, as frutas, as flores e as plantas. Esmagando estes elementos e misturando com água estes pigmentos foram sendo aperfeiçoados até aos dias de hoje.

Imagina uma nódoa difícil de tirar. Mas em vez de ser uma nódoa é agora uma pintura.



O azul?

Sempre foi um problema difícil de resolver a criação do pigmento azul. Poucos são os elementos na natureza de onde podemos retirar esta cor. Por isso as pinturas da idade média tinham muito pouco azul ou, quando tinham, está hoje muito gasto pois não agarrava facilmente aos suportes onde o pigmento era aplicado. Nesta atividade terás de pensar sem o azul, tal como fizeram os mestres da Antiguidade.



Agora és tu...

Como fabricar tintas?

O processo é muito simples. Para cada tinta precisas de

- 100 mL de água
- 25 g do pigmento natural
- 100 mL de cola branca
- recipiente
- colher

Antes de tudo, desfazes, o máximo possível o elemento que queres usar como pigmento, até ficar quase em pó. Misturas a cola branca com a água e mexes bem. Vais juntando o teu pigmento com a colher, mexendo sempre. Quando tiveres a tua tinta pronta a ser utilizada podes usá-la como qualquer outra tinta à base de água misturando mais ou menos água para explorar as transparências.

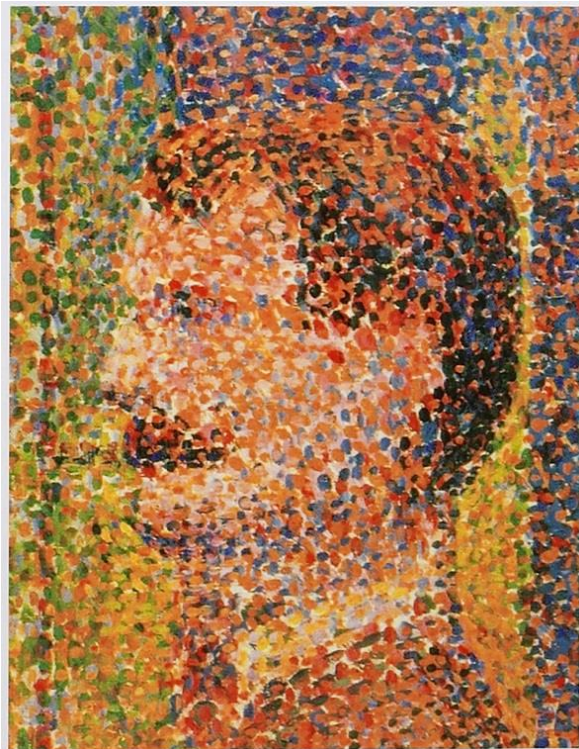
Lista de alguns produtos naturais (está atento às suas cores):

- | | |
|-------------|--------------|
| – café | – espinafres |
| – cenoura | – canela |
| – beterraba | – carvão |
| – açafreão | – terra |

Exercício criativo

Como estas tintas são naturais, não fazem mal à pele. Portanto o exercício que te propomos não precisa de pincéis, mas sim dos dedos. Junta-te com a tua mãe ou o teu pai e coloquem-se frente a frente com um suporte (pode ser uma folha de papel, um tecido branco ou uma tela).

Agora, contando o tempo, cada um realiza um retrato do outro, juntando pontos de cor com os dedos. Façam este exercício com tempos diferentes cada vez maiores, no fim comparem as pinturas, como não há tempo para pensar, estas pinturas vão ser estranhas, mas também originais.



George Seurat
La Parade de Cirque (pormenor)

99,7 x 1,5 m
óleo sobre tela
1888

Metropolitan Museum of Art